



Os Planos de Ação da Uniselva para o segundo trimestre de 2014 foram avaliados no 7º Workshop realizado em Cuiabá.

Uniselva foca no Planejamento Estratégico e autoavalia as atividades desenvolvidas

O diretor geral da Uniselva, Cristiano Maciel, abriu os trabalhos do 7º Workshop do Programa de Gestão da Qualidade da entidade, destacando a importância de discutir os processos internos de trabalho da Fundação nas suas mais diversas áreas, entre elas, administração financeira, projetos e prestação de contas. Realizado no dia 22 de agosto, em Cuiabá, o encontro reuniu os colaboradores da Uniselva para apresentarem o cumprimento dos Planos de Ação durante o segundo trimestre de 2014, com foco no Planejamento Estratégico, e autoavaliarem o desempenho das atividades desenvolvidas. **Página 3** 

Núcleo de Língua Inglesa da UFMT aplica teste de nivelamento



O Núcleo aplica também testes de proficiência.

Na região Centro-Oeste, cinco instituições, entre elas, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), estão credenciadas como Núcleos de Língua Inglesa (NuLi's) e Centros Aplicadores do Programa Inglês sem Fronteiras (IsF). Esse programa foi criado pelo governo federal para incentivar o aprendizado da língua inglesa dos estudantes universitários brasileiros e propiciar uma mudança abrangente e estruturante no ensino de idiomas estrangeiros nas universidades do país, a partir de três ações principais: oferta de cursos a distância, cursos presenciais de língua inglesa e aplicação de testes de proficiência. **Página 7**



Profª Suely Mendes (primeira, à direita) e seus alunos da Escola Estadual Nagib Saad, da comunidade Agrovila das Palmeiras, em Stº Antônio de Leverger (MT), apresentam trabalho desenvolvido durante o curso.

Curso forma 120 professores da área rural de MT

Cento e vinte professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA) em salas anexas, que são unidades distribuídas em comunidades da zona rural mais distantes e vinculadas à escolas sedes de municípios da baixada cuiabana, foram formados pelo curso de Aperfeiçoamento da Educação de Jovens e Adultos do Campo. A solenidade que marcou a conclusão do curso foi realizada no dia 30 de agosto, na UFMT, em Cuiabá. **Página 5**

Em busca da Qualidade

A cada reunião de trabalho realizada, a Fundação Uniselva afere, com satisfação, o cumprimento das etapas do programa Gestão da Qualidade da entidade, implantado no início de 2013. No workshop de 22 de agosto último, o sétimo deles, foi possível ver os indicadores de produtividade de cada setor da Fundação, a partir da apresentação dos Planos de Ação feita pelos seus responsáveis, contendo objetivos, metas, prazos, matriz de responsabilidade, atividades a serem desenvolvidas, ou já em execução, entre outros itens de trabalho.

O objetivo da Uniselva é implantar uma Gestão da Qualidade voltada para resultados, tendo como focos a satisfação dos clientes e colaboradores, a excelência operacional, o estabelecimento de indicadores de negócios e o fortalecimento da imagem da instituição. Na presente edição do **Informativo Uniselva**, o leitor pode conferir as informações sobre esse programa da Fundação, bem como acompanhar as atribuições de cada setor da entidade.

Além dessa ação institucional, o **Informativo** destaca a solenidade que marcou a formatura de 120 professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA) em salas anexas, ou seja, nas unidades distribuídas em comunidades da zona rural mais distantes e vinculadas às escolas sedes de municípios da baixada cuiabana. Educadores de Acorizal, Jangada, Santo Antônio do Leverger, Barão de Melgaço, Pocrané, Chapada dos Guimarães e Nossa Senhora do Livramento foram contemplados pelo curso, viabilizado por meio de um projeto de extensão executado pelo Instituto de Educação da UFMT e gerido pela Fundação Uniselva, com recursos da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) do Ministério da Educação.

Ainda no campo da educação, esta edição informa sobre os Núcleos de Língua Inglesa (NuLi's) e Centros Aplicadores do Programa Inglês sem Fronteiras (IsF) presentes em 43 universidades federais do país, entre elas, a Universidade Federal de Mato Grosso. O Programa foi criado pelo governo federal para incentivar o aprendizado da língua inglesa dos estudantes universitários brasileiros e propiciar uma mudança abrangente e estruturante no ensino de idiomas estrangeiros nas universidades do País. No campus da UFMT, em Cuiabá, o Núcleo localiza-se no Instituto de Linguagens (IL).

Com relação ao apoio que a Fundação Uniselva oferece aos diversos órgãos e unidades da UFMT, registra-se a publicação do catálogo da mostra "Percurso [Magia Propiciatória]" comemorativo dos 40 anos do Museu de Arte e de Cultura Popular (MACP) da Universidade Federal de Mato Grosso. A publicação foi organizada pela crítica de arte Aline Figueiredo, curadora da coletiva, e lista os perfis dos 35 artistas mato-grossenses e de outros pontos do país que vivem no estado.

Boa Leitura!

Pró-Reitoria de Planejamento destaca obras de infraestrutura da UFMT em parceria com a Uniselva



Pró-Reitora de Planejamento da UFMT, Elisabeth Aparecida Furtado de Mendonça

A Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) da Universidade Federal de Mato Grosso é a unidade responsável pela coordenação geral do processo de planejamento institucional, a partir da Reitoria, nos níveis estratégicos, intermediários e operacionais. A PROPLAN coordena as ações da instituição relacionadas à elaboração da proposta orçamentária e distribuição dos recursos de custeio às unidades acadêmicas e administrativas.

Compete ainda à Pró-Reitoria assessorar as unidades acadêmicas e administrativas no controle e execução dos convênios e contratos firmados com a UFMT; elaborar projetos e promover a realização e fiscalização de obras, reformas e serviços de engenharia e manter de forma organizada as informações e dados relativos às áreas acadêmicas e administrativas para informações da comunidade interna e externa.

Elisabeth Aparecida Furtado de Mendonça, professora da Faculdade de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia (Famevz) da Universidade, assumiu a PROPLAN em outubro de 2008. Ela é doutora em Agronomia, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Na entrevista a seguir, ela comenta as relações institucionais com a Fundação Uniselva:

Uniselva: Como está a parceria entre a PROPLAN e a Uniselva?

Profª Elisabeth: A parceira tem sido muito produtiva, propositiva e de suma importância para otimizar a execução de projetos, cuja ação finalística é o financiamento de pesquisas, por meio da viabilização da aquisição de materiais e equipamentos nacionais e importados para a UFMT. Além da execução de obras e serviços que permitem aos professores concorrer em editais nacionais com a intervenção, cooperação ou convênios, cujo resultado tem permitido o desenvolvimento, de forma mais consubstanciada dos nossos programas de pós-graduação.

Uniselva: Com relação aos recursos da Finep, como se dá o gerenciamento por parte da Fundação?

Profª Elisabeth: A UFMT tem concorrido nacionalmente à editais públicos específicos, cuja finalidade é o desenvolvimento das pesquisas em ciência e tecnologia. Estes recursos, em sua maioria, são originários da FINEP e gerenciados pela nossa Fundação. Eles são aplicados na melhoria da infraestrutura da Universidade, como obras laboratoriais e aquisição de materiais e equipamentos diretamente relacionados

às atividades de pesquisa científica e tecnológica, visto que, sem o gerenciamento da Uniselva, seria impossível a execução em tempo hábil.

Uniselva: Esses recursos são captados por meio de chamadas públicas e convênios?

Profª Elisabeth: Sim, em sua maioria é por meio de editais públicos, raramente privados, onde os proponentes concorrem institucionalmente e, se contemplados, origina um acordo, convenio, cooperação.

Uniselva: Nessa área de infraestrutura, quais são as obras em andamento nos campi da UFMT?

Profª Elisabeth: Há diversas obras em andamento em todos os campi da UFMT, podemos destacar em Cuiabá:

-A construção do Centro de Apoio à Pesquisa e Pós-graduação das Humanidades (CAPP-HUMANITAS), junto ao Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), com 1.131,60m2.

-Ampliação do espaço físico do Laboratório de Estruturas e Materiais, da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (FAET), onde será implantado o laboratório de reciclagem de materiais e desenvolvimento de compósitos e painéis.

-Construção do Centro de Investigação Científica em Saúde, com 701,45m2 de área.

-E a reforma do Laboratório de Biotecnologia e Reprodução Animal da Faculdade de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia (Famevz).

Em Rondonópolis:

-A construção do Núcleo de Pesquisa em Produção e Conservação no Cerrado (Nupec), com 802m2.

E no campus Araguaia:

-A construção do Núcleo de Pesquisa em Pesca com laboratórios de análise da água, ecologia, aquática, bioinformática, tanques e aquários, no Pontal do Araguaia.

-E as obras do Centro de Pesquisa Multi-usuário do Araguaia com laboratórios de pesquisa de bioensaios, processamentos químicos, preparo de amostras, central analítica e geoprocessamento, em Barra do Garças.

Uniselva: Quais benefícios tais construções trazem para a qualidade do ensino, da extensão e da pesquisa?

Profª Elisabeth: A ampliação da estrutura de pesquisa e pós-graduação amplia o acesso dos estudantes da graduação a laboratórios com tecnologias mais avançadas, permitindo, assim, melhor acesso ao mercado de trabalho após a conclusão do curso, seja ele de graduação ou de pós-graduação, entre outros.

Planos de Ação das áreas da Fundação são compartilhados no 7º Workshop

“Este é o momento para discutirmos a Fundação”, foi assim que o diretor geral da Uniselva, Cristiano Maciel, deu início ao 7º Workshop do Programa de Gestão da Qualidade da entidade. Realizado no dia 22 de agosto, em Cuiabá, o encontro reuniu os colaboradores da Fundação para apresentarem o cumprimento dos Planos de Ação durante o segundo trimestre de 2014, com foco no Planejamento Estratégico, e autoavaliarem o desempenho das atividades desenvolvidas.

A superintendente da Fundação, Sandra Maria Coelho Martins, presente no evento, destacou os “novos tempos” vividos na entidade e ressaltou a importância do “envolvimento de todos nos trabalhos e ações desenvolvidos pela Uniselva”. Ela disse que a Fundação passa por uma fase de melhorias das instalações físicas da entidade e de ampliação e qualificação de seu quadro de pessoal, providências necessárias para garantir um suporte eficiente às atividades da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e da sociedade.

Cristiano Maciel explicou que os Planos de Ação estão baseados numa série de reuniões e capacitações anteriores da entidade, ocasiões nas quais cada setor da Fundação Uniselva foi estimulado a refletir sobre as principais questões que afetavam seus processos de trabalho e a estabelecer prioridades para o alinhamento de padrões de trabalho.

Os principais objetivos, metas, prazos, matriz de responsabilidade, atividades a serem desenvolvidas, ou já em execução foram reuni-

dos nos Planos de Ação e apresentados no 7º Workshop, conforme áreas e identificação dos responsáveis técnicos pela execução. A partir desses planos é possível ter a visão dos indicadores de produtividade de cada setor.

Também integrou a programação a primeira autoavaliação dos colaboradores da Uniselva, com o objetivo de oferecer a todos a oportunidade de refletir sobre os pontos fortes e fracos de sua atuação, da instituição em que trabalha, identificar o que precisa ser melhorado e possibilitar à direção geral conhecer o que cada colaborador pensa, identificando problemas, propondo soluções, aprimorando as rotinas de trabalho, desenvolvendo capacitações e, por fim, o aprimoramento dos métodos de gestão.

A autoavaliação foi composta por sete itens: competência técnica; relacionamento interpessoal; organização pessoal; comprometimento com o trabalho e a empresa; avaliação do trabalho em equipe; “eu e a equipe de trabalho” e “eu e a Fundação Uniselva”.

O Programa que norteia esses encontros tem por objetivo implantar, na entidade, a Gestão de Qualidade voltada para resultados, tendo como focos a satisfação dos clientes e colaboradores, a excelência operacional, o estabelecimento de indicadores de negócios e o fortalecimento da imagem da instituição.



Profª Sandra Martins comentou, no evento, as recentes melhorias na estrutura física e de serviços da Uniselva.

Para atingir esses objetivos foram adotados quatro projetos principais: “modelagem de processos internos, avaliação do desempenho das atividades, redefinição dos sistemas computacionais para apoio aos processos de gestão e a busca da certificação”, conforme explica Maciel.

A expectativa é que até o final de 2015 a Fundação Uniselva esteja preparada para desenvolver as etapas subsequentes à certificação da qualidade. “Se não todos os processos da Fundação, buscaremos quais, entre eles, poderão ser certificados”, pontuou o diretor geral. Muito há que se caminhar, a cada workshop se consolida a vontade e o empenho de cada colaborador em somar esforços para que essa meta se torne uma realidade, ainda que a médio e longo prazo, tendo em vista a melhoria contínua da qualidade dos produtos e serviços oferecidos, com foco principal nos clientes.



ÁREAS DE TRABALHO DA UNISELVA



Administração Financeira e Importação

Realização de pagamentos, cobranças e toda a gestão financeira advinda da execução de projetos e demais procedimentos relativos a todos os recolhimentos exigidos por lei, entre outras atribuições.



Contabilidade

Elaboração de relatórios de controles mensais da movimentação dos projetos para suporte à gestão administrativa e financeira da entidade e à tomada de decisões, entre outras atividades.



Licitação

Realização de procedimentos licitatórios conforme cada caso.



Compras

Aquisição de bens e serviços, além de recebimento, conferência e classificação das solicitações de compras advindas da execução de projetos ou demandas internas, entre outros serviços.



Núcleo de Processamento de Dados

Manutenção do site e interface com a comunidade interna e externa, entre outros serviços.



Prestação de Contas

Elaboração, controle e encaminhamento das prestações de contas aos órgãos financiadores, entre outras ações.



Projetos

Assessoria na elaboração de projetos, incluindo planejamento orçamentário, conforme itens exigidos pela legislação vigente e agentes financiadores, entre outros serviços.



Recursos Humanos

Cuida da admissão, controle de documentação, da folha de pagamento e outros serviços relacionados aos colaboradores contratados por projetos e pela entidade.



Secretaria

Setor que, entre outras funções, é encarregado de receber clientes, do protocolo interno e do atendimento ao público, entre outros serviços.

SemiEdu 2014

Educação e seus modos de ler-escrever em meio à vida

SemiEdu 2014

EDUCAÇÃO E SEUS MODOS DE LER-ESCREVER EM MEIO À VIDA

I COLÓQUIO INTERNACIONAL ESCRILEITURAS EM EDUCAÇÃO
II COLÓQUIO NACIONAL PENSAMENTO DA DIFERENÇA



23 A 26 DE NOVEMBRO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Inscrições: www.ufmt.br/semi-edu2014

f t y+ semi-edu2014



SemiEdu 2014

- ☛ 04 dias de evento;
- ☛ São esperados 2,5 mil participantes;
- ☛ 24 Grupos de Trabalhos (GT's);
- ☛ Aproximadamente 240 trabalhos selecionados;
- ☛ Mais palestras, oficinas, mesas-redondas, conferências, minicursos e outras atividades.

Entre os dias 23 e 26 de novembro, o campus da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em Cuiabá, será palco do Seminário de Educação 2014 (SemiEdu). Criado há 22 anos, o evento faz parte das atividades acadêmico-científicas do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), da Universidade. Neste ano de 2014, é esperada, no campus da capital, a circulação de aproximadamente 2,5 mil pessoas durante os quatro dias de evento.

A programação é composta por palestras, oficinas, mesas-redondas, minicursos e conferências, como a do secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, Paulo Speller, marcada para o dia 25 de novembro, a partir das 8h. Há ainda Grupos de Trabalhos (GT's) sobre as mais variadas propostas, como Cultura, Linguagem do Corpo e Educação; Educação no Campo; Educação e Comunicação; Formação de Professores; Movimentos Sociais e Educação; Políticas Educacionais da Educação Básica.

A cada ano, um grupo de pesquisa vinculado ao PPGE fica a cargo da organização do seminário. Este ano, os Grupos de Pesquisa Estudos de Filosofia e Formação (EFF) e Trabalho e Educação (GEPE), sob liderança dos professores Silas Borges Monteiro e Edson Caetano, respectivamente, são responsáveis por organizar o SemiEdu 2014, com apoio da Fundação Uniselva, tendo como tema "Educação e seus modos de ler-escrever em meio à vida".

Projeto 'Escrileituras'

Em especial, nesta edição, o SemiEdu também marca o encerramento do projeto "Escrileituras: um modo de 'ler-escrever' em meio à vida", no qual foi baseado a temática que norteia o evento. O projeto teve duração de quatro anos e teve como foco produzir, em nível de mestrado e doutorado, estudos relacionados ao conceito de aprendizagem, letramento e escrileitura. Também objetivou investigar as relações entre modalidades de

pensar e modalidades do aprender, assim como constituir espaços de pesquisa e de intervenção nos modos de ler e de escrever, contribuindo na formação de recursos humanos em educação.

O "Escrileituras" integra o Observatório da Educação, programa de fomento ao desenvolvimento de estudos e pesquisas em educação, sob a gestão conjunta da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Coordenado pela professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Sandra Mara Corazza, o projeto tem núcleos estabelecidos nas Universidades Federal de Pelotas (UFPel), Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e UFMT, sob coordenação do professor Silas, que, por sua vez, é o coordenador geral do SemiEdu 2014.

Em paralelo ao Seminário serão realizados o I Colóquio Internacional Escrileituras em Educação e o II Colóquio Nacional Pensamento da Diferença, que "são eventos relativos ao 'Escrileituras'", explica o coordenador geral.



Comissão Organizadora do SemiEdu 2014 em reunião de planejamento do evento, no campus de Cuiabá.

FOTO: Divulgação/SemiEdu 2014

Artigo relata ação do TCE-MT de aproximação com a sociedade

Iniciativas de capacitação e pesquisa estão entre as ações do Termo de Cooperação e Intercâmbio Educacional, Técnico, Científico e Cultural firmado entre a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), sob gestão da Fundação Uniselva.

Nesse sentido, o artigo científico "eGov Website Evolution Study Facing Strategic Planning" (Estudo Evolutivo do website do TCE-MT face ao Planejamento Estratégico, em tradução livre) estava entre os selecionados para apresentação na 15th Annual International Conference on Digital Government Research (dg.o 2014).

De autoria da assessora da Secretaria de Tecnologia da Informação do Tribunal, Natalina Namie

Hirata, e do professor do Instituto de Computação (IC), da UFMT, Cristiano Maciel, o trabalho relata a experiência do órgão fiscalizador quando, a partir do realinhamento do seu planejamento estratégico, em 2005, percebeu a necessidade de instituir mecanismos, por meio do uso das tecnologias web, que colaborassem para o cumprimento de sua missão de fiscalizar e orientar os gestores públicos, por meio de uma aproximação maior com a sociedade.

Tendo como tema "Inovações Abertas e Desenvolvimento Sustentável em Governo: Experiências ao redor do Mundo", a conferência foi realizada em junho, na cidade de Aguascalientes, no México. O evento foi organizado pela Digital Government Society, organização

multidisciplinar norte-americana formada por uma comunidade de estudiosos e gestores interessados no desenvolvimento e nos impactos do governo digital.

Após essa apresentação, o artigo está publicado na ACM Digital Library Proceedings (dl.acm.org) (link direto p/ o trabalho: goo.gl/iNzwbc), biblioteca digital da Association for Computing Machinery, maior sociedade científica e educacional dedicada à computação. Para saber mais sobre a conferência acesse: dg-society.org/conference/2014

digital
government
society



O curso foi dirigido aos educadores de Acorizal, Jangada, Santo Antônio do Leverger, Barão de Melgaço, Poconé, Chapada dos Guimarães e Nossa Senhora do Livramento.



Da esq. p/ dir., prof. da Unemat, Leonir Boff, coord. do Comfor-UFMT, Edna Hardoim, coord. do curso, Marlene Gonçalves, dir. do IE, Silas Monteiro, técnica da área de projetos da Uniselva Janaína das Neves, e Frank de Souza, coord. da Gerência de Educação do Campo da Seduc-MT.

Curso qualifica 120 professores que atuam na educação de Jovens e Adultos do Campo

Com uma manhã reservada à palestras, discussões, trocas de experiências, apresentações culturais e socialização foi encerrado, no dia 30 de agosto, no campus da UFMT em Cuiabá, o curso de Aperfeiçoamento da Educação de Jovens e Adultos do Campo. Foram formados 120 professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA) em salas anexas, ou seja, em unidades distribuídas em comunidades da zona rural vinculadas à escolas sedes de municípios da baixada cuiabana.

O projeto de extensão que viabilizou a formação foi executado pelo Instituto de Educação da Universidade, gerido pela Fundação Uniselva, utilizando recursos da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) do Ministério da Educação. Coordenado pela professora Marlene Gonçalves, o curso faz parte das ações do Comitê Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Comfor) da UFMT.

Para a coordenadora do Comfor-UFMT, professora Edna Lopes Hardoim, a iniciativa permite que a universidade realize sua missão de possibilitar diálogos e avanços em torno do conhecimento. “Os professores podem continuar colocando suas necessidades de formação continuada. Cada vez mais queremos oferecer cursos de qualidade e melhor infraestrutura”, disse.

Representando a Uniselva, na ocasião, a técnica da área de projetos Janaína Queiroz das Neves aproveitou para parabenizar a todos e lembrar que a “Fundação foi criada por professores e existe para apoiar projetos como esse e de outros tipos”.

“A parceria com a Uniselva foi excelente. Conseguimos tudo que precisávamos com organização”

Professora **Marlene Gonçalves**, Coordenadora do Curso de Aperfeiçoamento da Educação de Jovens e Adultos do Campo.

O Curso

“A ementa do curso é enviada pelo MEC, trabalhamos com a legislação, o plano político pedagógico e a avaliação da Educação de Jovens e Adultos”, explicou a coordenadora Marlene Gonçalves. Realizado entre os meses de janeiro e junho deste ano, o curso foi dirigido aos educadores dos municípios de Acorizal, Jangada, Santo Antônio do Leverger, Barão de Melgaço, Poconé, Chapada dos Guimarães e Nossa Senhora do Livramento.

A qualificação foi ofertada na modalidade presencial, aos sábados, quando formadores da Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) e da UFMT iam até as quatro cidades-polo (Acorizal, Chapada dos Guimarães, Poconé, Santo Antônio do Leverger) para se reunirem com os professores, somando uma carga horária total de 60 horas, acrescidas de mais 20 horas destinadas à atividades das comunidades.

No encerramento do curso, houve um espaço para apresentação de trabalhos produzidos pelos educadores do campo durante a formação. A proposta foi possibilitar a troca de experiências e sugestões para o fortalecimento da EJA no campo.

Professora da Escola Estadual Nagib Saad, localizada na comunidade Agrovila das Palmeiras, em Santo Antônio do Leverger, Suely Mendes trabalha na EJA e no Ensino Médio Integrado à Educação Profissionalizante. Ela e seus alunos apresentaram o trabalho “Calculando as Reações em nossas Vivências”, que teve como objetivo levar conteúdos da sala de aula para a realidade vivida na comunidade.

Suely relata que o curso trouxe “inúmeras contribuições” e propiciou “aplicar os conhecimentos aprendidos no cotidiano dos alunos”, que, na sua maioria, já possui alguma profissão.

Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio

Outra ação do Comfor-UFMT foi realizada durante o mês de julho. O I Encontro dos Formadores Regionais do Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio de Mato Grosso serviu para estimular a formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam no ensino médio da rede estadual de ensino. Nesse caso, o projeto que possibilitou a formação também é gerido pela Fundação Uniselva, mas com recursos da Secretaria de Educação Básica (SEB) do MEC e coordenação das professoras Luciane Gomes e Débora Mansilla.

O evento reuniu e capacitou professores dos 32

Centros de Formação e Atualização de Professores (Cefrapro) do Estado, responsáveis pela formação e acompanhamento dos trabalhos dos orientadores de estudos nas escolas. Docentes da UFMT, dos campi de Cuiabá e Rondonópolis, trabalharam com esses professores do Cefapro temas como a organização e gestão democrática da escola; o ensino médio e formação humana integral; o jovem como sujeito do ensino médio; o currículo do ensino médio, seus sujeitos e o desafio da formação humana integral; áreas de conhecimento e integração curricular e avaliação no ensino médio.



Profissionais da UFMT e da Seduc-MT em reunião de planejamento do Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio no estado.

Foto: Coordenação do Projeto



A palestrante Martha Gabriel foi uma das convidadas do evento.

Seminário debate cultura digital e transformações socioculturais

Capacitar os professores para usarem as tecnologias digitais e o potencial que essas ferramentas oferecem para a relação professor-aluno e o processo de ensino-aprendizagem. Esse foi um dos desafios colocados pela palestrante Martha Gabriel para escolas, universidades e unidades de ensino em geral, durante o seminário temático “Cultura Digital e Transformações Socioculturais”.

O evento foi realizado nos dias 26 e 27 de agosto pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da UFMT, por meio da linha de pesquisa Organização Escolar, Formação e Práticas Pedagógicas, apoiado pela

Fundação Uniselva, no campus da capital.

“O objetivo do seminário é, sobretudo, aprofundar determinadas temáticas trabalhadas no grupo de pesquisa Laboratório de Estudos sobre Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação, o LêTece, e também mostrar e discutir o que vêm sendo feito no grupo”, explica a professora Kátia Morosov Alonso, líder do Laboratório.

Outra palestra proferida foi a do doutor em Ciência da Literatura e docente da UFMT, Vinícius Carvalho, sobre “Artes e Estéticas Digitais”. Oficinas e sessões técnicas completaram a programação.



Martha Gabriel já proferiu mais de 50 palestras no exterior, sendo premiada três vezes como melhor palestrante em congressos nos Estados Unidos. Ela está ainda entre os cem professores mais especializados em tecnologia em todo mundo, segundo o site Online Universities, e foi listada como uma dos 50 profissionais mais inovadores do mundo digital brasileiro pela revista ProXXI.

Foto: Lurzo Reis



Museu de Arte e de Cultura Popular da UFMT celebra 40 anos

Noventa e seis páginas de pura arte e cultura, com traços plásticos de forte personalidade, integram o catálogo da mostra “Percurso [Magia Propiciatória]” que comemorou os 40 anos do Museu de Arte e de Cultura Popular (MACP) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). A publicação, apoiada pela Fundação Uniselva e impressa pela editora Entrelinhas, foi organizada pela crítica de arte Aline Figueiredo, curadora da coletiva, e lista os perfis dos 35 artistas mato-grossenses e de outros pontos do país, que vivem no Estado, e compõem a mostra.

“Percurso” ficou aberta ao público entre os meses de junho e agosto e atraiu um número expressivo de visitantes, principalmente durante o período de realização dos jogos da Copa do Mundo em Cuiabá. Para atender esse público, o catálogo foi editado em português com versões em inglês e espanhol.

Sobre a composição da mostra, a curadora Aline Figueiredo conta que “ao elencar os 35 integrantes desta coletiva, foi levado em consideração a qualidade plástica e a capacidade de ultrapassagem do particular para o geral, do local para o universal”.

“Ao longo desta trajetória, muitos artistas que se tornaram referência no circuito artístico nacional e internacional começaram suas trajetórias pelo museu. Esse percurso, a busca criativa do artista, foi o norte desta mostra”, ressalta Aline.

Para o responsável pela Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência, a qual o MACP está vinculado, Fabrício Carvalho, o museu, “além de fomentar a produção artística, confere acessibilidade a todos que querem desfrutar de boas opções culturais, como o Ateliê Livre, o Coral UFMT e o Cineclubes Coxiponés”.



Museu Convida

O projeto “Museu Convida”, desenvolvido pela Procev, trará, mensalmente, para o espaço expositivo do MACP uma atração artística, seja música, performances teatrais ou literárias. Em setembro, o projeto apresenta a exposição do renomado artista mato-grossense Nilson Pimenta, além do quinteto de metais da Orquestra Sinfônica da UFMT, no dia 23.

Núcleo de Língua Inglesa oferece cursos presenciais, palestras e testes gratuitos

Foto: Secri-UFMT



No primeiro semestre deste ano, a UFMT aplicou mais de três mil testes TOEFL ITP em Cuiabá, Rondonópolis, Sinop e Barra do Garças.

Atualmente, 43 universidades federais estão credenciadas como Núcleos de Língua Inglesa (NuLi's) e Centros Aplicadores do Programa Inglês sem Fronteiras (IsF). Na região Centro-Oeste são cinco instituições, entre elas a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

O IsF foi criado pelo governo federal para incentivar o aprendizado da língua inglesa dos estudantes universitários brasileiros e propiciar uma mudança abrangente e estruturante no ensino de idiomas estrangeiros nas universidades do país. O programa desenvolve três ações principais para alcançar tal objetivo: oferta de cursos a distância, cursos presenciais de língua inglesa e aplicação de testes de proficiência.

Localizado no Instituto de Linguagens (IL), campus Cuiabá, o NuLi da UFMT é coordenado pelo professor Vinícius Carvalho Pereira e oferece acompanhamento para os alunos do curso *My English Online* (MEO); cursos presenciais de inglês; e aplicação de teste de nivelamento em língua inglesa, por meio do TOEFL ITP, entre outras atividades gratuitas.

Fruto do trabalho conjunto entre o Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Edu-

cação Superior (SESu) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o IsF proporcionará ainda a modernização dos laboratórios de línguas do IL, por meio de um convênio firmado entre a UFMT, a Uniselva e a SESu, que disponibilizará os recursos.

Aplicação TOEFL ITP

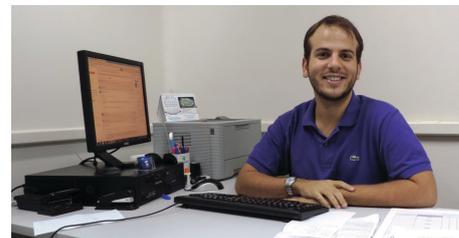
Até o dia 29 de novembro, em todos os campi da UFMT, serão realizadas aplicações gratuitas do TOEFL ITP (*test of english as a foreign language / integral transformative practice* – teste de inglês como língua estrangeira / prática transformadora integral), teste de nivelamento aceito pela maioria das universidades parceiras do Programa Ciência sem Fronteiras, e de outros programas governamentais de intercâmbio, como comprovante de proficiência em língua inglesa.

Podem se inscrever para o teste todos os estudantes de graduação e pós-graduação da UFMT, e também os servidores da instituição, sejam eles professores ou técnicos, independentemente da área de conhecimento. As aplicações serão feitas conforme calendário da UFMT. Os interessados devem acessar o

site isfaluno.mec.gov.br e clicar na aba “Inscrição Centros Aplicadores” para conferir as datas disponíveis e efetivar a inscrição.

“Quando o candidato se inscrever irá selecionar o seu campi e visualizar quais datas e salas estão com vagas abertas”, explica o coordenador do NuLi-UMT, Vinícius Carvalho. No primeiro semestre deste ano, cerca de 3 mil testes foram aplicados em Cuiabá, Rondonópolis, Sinop e Barra do Garças. A expectativa agora, segundo o coordenador, é superar esse número. O IsF espera aplicar ao longo de 2014 mais de 100 mil testes em todo país. Em 2013, foram aplicados 35.835 testes TOEFL ITP nas universidades federais credenciadas.

“O TOEFL tem diferentes objetivos, entre eles, fazer um mapeamento da proficiência em inglês e ter uma amostra significativa de todas as universidades para ver, por exemplo, qual instituição precisa de que tipo de atendimento e, a partir disso, traçar melhores políticas públicas de ensino de inglês”, destaca o coordenador do NuLi-UMT. Quem faz o TOEFL ITP recebe a versão online do resultado em até 30 dias e, em 45 dias, a versão impressa.



O setor de projetos da Uniselva, com o qual tenho interagido mais no momento, tem sido bastante solícito tanto na parte burocrática quanto na parte instrucional no sentido de mostrar caminhos para o gerenciamento dos recursos

Vinícius Carvalho Pereira, coordenador do Núcleo de Língua Inglesa (NuLi) da UFMT.

Cursos Presenciais serão em setembro

Outra iniciativa do Núcleo de Língua Inglesa é a oferta de cursos presenciais de inglês no campus da UFMT em Cuiabá. Em setembro, serão abertas 540 vagas para graduandos e pós-graduandos da universidade e as inscrições também são feitas pelo site isfaluno.mec.gov.br, clicando na aba “Inscrição Núcleos de Línguas”, entre os dias 02 e 15 próximos. O início das aulas está previsto para o dia 22 do mesmo mês.

Como requisito para inscrição, o aluno deve ser matriculado e ativo no MEO. Conforme a mes- tranda em Estudos de Linguagem (MeEL) e professora de uma das turmas, Jéssica Venega, “há uma relação direta entre o nível do aluno no curso online e o

nível do curso presencial”. Os professores dos cursos presenciais são alunos de graduação em Letras - habilitação em Língua Portuguesa/Inglesa, ou técnicos da UFMT formados nessa área.

O estudante do primeiro ano de Engenharia Civil da UFMT João Vitor Silva não havia feito cursos de inglês anteriormente e começou a frequentar o Núcleo com o objetivo de fazer intercâmbio no terceiro ou quarto ano de faculdade. Ele já fez o curso presencial de conversação, agora cursa gramática, e faz uma avaliação positiva do curso. “Além de aprender um novo idioma podemos, principalmente, conhecer novas pessoas e culturas”, disse.

Palestras

Todas as segundas e terças-feiras dos meses de setembro e outubro, norte-americanos com experiência de ensino, vindos de diferentes regiões dos EUA, farão palestras no Instituto de Linguagens. O ciclo de palestras amplia a presença de dois *English Teaching Assistant* (ETA), norte-americanos que auxiliam no ensino de inglês na UFMT e ficarão em Cuiabá até o final do ano como parte da expansão do programa Capes-Fulbright, ação de intercâmbio educacional e cultural com os EUA.

Programa Inglês sem Fronteiras (IsF)

Criado para atender as demandas do Programa Ciência sem Fronteiras, que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional, e de outros programas de intercâmbio governamentais.

Confira atividades e eventos acadêmicos apoiados pela Uniselva



Até 15/09/2014 – Inscrições abertas para o **1º Fórum Centro-Oeste da Abordagem Centrada na Pessoa**, realizado pelo Departamento de Psicologia da UFMT, campus Cuiabá. O evento teórico-vivencial intensivo será realizado em Chapada dos Guimarães, entre os dias 8 e 12 de outubro, com objetivo de fomentar a troca de experiências teóricas e práticas, com foco no crescimento pessoal e profissional de seus participantes – profissionais e alunos de Psicologia e de outras áreas interessados na Psicologia Humanista/ abordagem centrada na pessoa (ACP). O comitê organizador do Fórum é presidido pela professora Ana Rafaela Pécora.

23 a 24/09/2014 – Acontece em Cuiabá o seminário **“ Cenário Energético de Mato Grosso e Perspectivas Futuras”**. Organizado pelo Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Planejamento Energético (Niepe), o evento será realizado no auditório da Faculdade de Economia da UFMT. A iniciativa reunirá palestrantes de diversas instituições, tendo como objetivo reinserir as questões ligadas à energia nos debates governamentais pró-desenvolvimento sustentável do Estado.



Até 30/09/2014 – Inscrições abertas para o **“1º Workfish - Produção e Qualidade do Pescado na Região Centro-Oeste”**, promovido pelo Núcleo de Estudo em Pescado (Nepes-UFMT) e direcionado à cadeia produtiva do pescado em Mato Grosso. O evento contará com diversas palestras, que abordarão a piscicultura, a industrialização do pescado e sua comercialização, além de minicursos sobre **“Agregação de Valor a produtos pesqueiros”** e **“Criação comercial de peixes: fundamentos, sistemas de produção, instalações, e manejo”**. O Workfish será realizado no Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal (INPP), no campus da UFMT em Cuiabá, entre os dias 05 e 07 de novembro. Outras informações: www.workfish.com.br



Até 30/09/2014 – Inscrições abertas para o curso de extensão **“Técnicas em Oratória 2014”**, ofertado pela Faculdade de Direito (FD) da UFMT. Serão abordadas as características de um bom orador, como se portar numa entrevista, o uso do microfone, como desenvolver ideias num discurso, gestos e expressões faciais, os cuidados com a aparência, como adquirir equilíbrio na apresentação, entre outros tópicos. As aulas serão ministradas somente aos sábados, entre os dias 4 de outubro e 6 de dezembro, no bloco da pós-graduação da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FAeCC), campus Cuiabá. Cada turma terá no máximo 40 alunos, sendo uma no período matutino (8h às 12h) e outra no período vespertino (14h às 18h), com carga horária total de 50 horas. Outras informações: (65) 3615-8548 / 9988-9541

30/09 a 03/10/2014 – Realização do **Congresso de Pesquisa em Educação 2014 (CONPeduc)**, no anfiteatro da UFMT, em Rondonópolis. Em sua quinta edição, o evento terá como tema **“Políticas Educacionais: diálogos necessários”**, cujo propósito é suscitar reflexões e discussões em torno de três eixos interligados: políticas de currículo, de gestão e de formação docente. O Congresso é destinado aos estudantes de graduação e pós-graduação das áreas de educação e afins, docentes e pesquisadores de universidades públicas e privadas, professores da Educação Básica das redes pública e

privada, bem como educadores de instituições sócio-educativas e comunitárias. Realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) e Instituto de Ciências Humanas e Sociais (IChS), o CONPeduc 2014 contará com conferências, mesas redondas, comunicações orais e pôsteres. Outras informações: (66) 3410-4035 / conpeduc@ufmt.br

CONGRESSO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO 2014
Políticas Educacionais: diálogos necessários



30/09 a 03/10/2014
Rondonópolis - MT

13 a 18/10/2014 – Realização da **IX Semana Acadêmica de Medicina Veterinária (Semavet)** da UFMT, em Cuiabá. Apoiado pela Fundação Uniselva, o evento abordará temas de interesse na área distribuídos em palestras e mini-cursos. A Semavet é organizada pelo Centro Acadêmico de Medicina Veterinária (Cavet), em parceria com os Departamentos de Ciências Básicas e Produção Animal e de Clínica Médica Veterinária da Faculdade de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia (Famevz). Outras informações: <http://goo.gl/jp07Rj> / (65) 3615-8651 / cavet@ufmt.br / ca-vetsec@gmail.com



SEMANA ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
De 13 a 18 de Outubro
Cuiabá-MT/Centro Cultural - UFMT



Expediente

UFMT UNISELVA Boletim Informativo da Fundação UNISELVA

Fundação Uniselva – entidade de apoio e desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso | UFMT. Periodicidade bimestral – Distribuição dirigida e gratuita. **Diretor Geral:** Professor Cristiano Maciel – **Superintendente:** Professora Sandra Maria Coelho Martins
Endereço: Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, campus de Cuiabá, bloco da Gráfica, Boa Esperança, Cuiabá-MT – CEP 78060-900
Tel.: (65) 3661-3900 – Fax: (65) 3628-1220 – E-mail: comunicacao@uniselva.org.br – Site: www.fundacaouniselva.org.br